

A CONTABILIDADE COMO UMA FERRAMENTA DECISIVA PARA AJUDAR AS EMPRESAS A SUPERAREM OS DESAFIOS ECONÔMICOS

Isis Parteli

Mariana Falçoni

RESUMO

Este artigo visa informar acerca da importância da contabilidade e sua utilização para tomada de decisões pelas empresas para superar os desafios e mudanças de acordo com o cenário econômico e o comportamento do mercado. Em época de crise econômica, as empresas precisam melhorar sua competitividade, suas práticas de gestão, bem como elevar os resultados e rentabilidade. Para isso, a contabilidade exerce um papel muito importante dentro das empresas. O objetivo geral deste estudo é desvendar a importância da contabilidade como ferramenta fundamental para ajudar as empresas a superarem seus desafios econômicos. Mais especificamente, busca-se contextualizar a importância da contabilidade como instrumento de gestão, mapear o cenário econômico mundial e dissertar sobre o histórico registrado e as expectativas futuras da ciência contábil, como suporte fundamental ao mundo dos negócios, objetivando demonstrar sua importância dentro do desempenho das empresas, diante dos desafios econômicos atuais. As conclusões foram de que a contabilidade pode vir a ganhar destaque pelo seu potencial como ferramenta empresarial e pelos conhecimentos interdisciplinares que pode oferecer aos gestores.

Palavras-Chave: Contabilidade. Informação. Economia. Decisão. Planejamento.

ABSTRACT

This article aims to inform about the importance of Accounting and its use for decision-making in business to overcome challenges and changes according to the economic scenario and market behavior. In times of economic crisis, companies

need to be more competitive, improve their management practices, raise their results and profitability. For that, Accounting plays a very important role within companies. The overall goal of this study is to unravel the importance of Accounting as a key tool to help companies overcome their economic challenges. More specifically, it seeks to contextualize the importance of Accounting as a management tool, map the global economic scenario and lecture on the recorded history and future expectations of the Accounting science as a fundamental support to the business world, aiming to demonstrate its importance within the performance of companies before the current economic challenges. The conclusions were that Accounting can stand out for its potential as a business tool and for the interdisciplinary knowledge that it can provide to business managers.

Keywords: Accounting. Information. Economy. Decision. Planning.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade existe desde os primórdios da sociedade e, atualmente, norteia todo o mundo dos negócios, em constante evolução. Para tanto, a contabilidade a partir do século XX teve a necessidade de sua regulamentação diante dos desafios mundiais para com a economia. Estas regulamentações ganharam impulso após a crise de 29, na qual os papéis contábeis se mostraram completamente despadronizados.

“A contabilidade é a linguagem universal dos negócios, portanto, é necessário que os empresários, sejam eles: micros, pequenos ou grandes tenham a consciência que uma contabilidade séria ajuda sua empresa a ser competitiva num mercado globalizado sem fronteiras comerciais” (LIMA, 2000, p. 90).

O contador na contabilidade possui atuação muito além do trabalho operacional. A atividade estratégica para a empresa focada na tomada de decisões é uma das atividades que vêm sendo exigida pelo mercado. Devido à característica de gestor de informações em assuntos tão diferentes como contabilidade, legislação, vendas,

recursos humanos entre outros, o contador vem ganhando espaço em outras áreas, sendo quase um consultor espontâneo. É nessa função que a tarefa de alertar o cliente sobre os percalços nos negócios toma grande importância, principalmente na hora de ajudá-los a enfrentar a crise econômica. Isto é utilizar a contabilidade como uma ferramenta importante ou até mesmo fundamental na tomada de decisão econômica e financeira.

Considerando a importância da contabilidade no mundo dos negócios, seus objetivos, objeto de estudo e finalidade, e ainda considerando o papel do profissional contábil no desempenho das organizações perante a economia, o presente estudo tem como objetivo geral desvendar a importância da contabilidade como ferramenta fundamental para ajudar as empresas a superarem seus desafios econômicos.

Mais especificamente, busca-se contextualizar a importância da contabilidade como instrumento de gestão, mapear o cenário econômico mundial e dissertar sobre o histórico registrado e as expectativas futuras da ciência contábil como suporte fundamental ao mundo dos negócios, objetivando sua importância dentro do desempenho das empresas diante dos desafios econômicos atuais.

Destaque à relevância do estudo por se ter a contabilidade como uma ciência que norteia todo o mundo dos negócios, como ferramenta de gestão e de grande importância na tomada de decisão, assim como para melhor visualização de solvência e continuidade das organizações na superação dos desafios econômicos e financeiros.

Conseqüentemente, será apresentado um breve referencial teórico, que abordará o conceito, objetivo, objeto e finalidade da contabilidade. Logo em seguida, será explanada a importância da contabilidade como instrumento de gestão, e finalizando o arcabouço teórico, serão evidenciados o cenário econômico e a crise econômica. Por fim, as conclusões serão tomadas com base no estudo executado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade: objetivo, objeto e finalidade

A contabilidade é uma ferramenta de informação que favorece a tomada de decisão dos seus usuários. Ademais, a contabilidade é pautada em princípios e tem como objeto o patrimônio das entidades econômicas.

Hilário Franco conceitua como sendo:

A ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1997, p. 21).

Segundo Orrú (1990, p. 12) “a Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades”. Na visão de Sá (1998, p. 42) “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”. Jacinto (1990, p. 26) conceitua a “Contabilidade como o estudo do patrimônio, suas variações, pelos efeitos das atividades desenvolvidas pela empresa”. Com isso, pode-se afirmar que a Contabilidade é uma ciência que tem como objetivo estudar, controlar e revelar o verdadeiro estado do patrimônio das entidades.

O objeto da Contabilidade segundo Franco (1997, p. 19):

É o patrimônio e seu campo de aplicação o das entidades econômico-administrativas, assim chamadas aquelas que para atingirem seu objetivo, seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo que pratica os atos de natureza econômica e financeira necessária a seus fins.

Diante das afirmativas dos autores supracitados, pode-se afirmar que o objeto da Contabilidade é o estudo do patrimônio, o qual é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes de uma entidade, pessoa física ou jurídica, norteado por seus princípios e características relevantes da informação.

Seguindo adiante, demonstrar-se-á os objetivos da contabilidade perante a visão de alguns estudiosos, como no caso de Favero *et al.* (1997, p. 13), o qual afirma que:

Na Contabilidade, os objetivos estão definidos como as informações que deverão ser geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da situação da organização em dado momento, com a finalidade de tomar as decisões que considerarem necessárias.

Portanto, vale afirmar que o objetivo fundamental da contabilidade está pautado no fornecimento de informações dentro de um arcabouço conceitual e conduzidos a fornecerem informações que gerem prospectos relevantes e fidedignos à tomada de decisão de seus usuários, sejam eles internos ou externos, dentro de uma entidade, visando sua continuidade.

Franco (1997, p. 19) determina que a finalidade da contabilidade é de:

(...) registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações do patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores.

2.2 A importância da contabilidade como um instrumento de gestão

No Brasil, mesmo antes de serem organizadas as primeiras escolas técnicas comerciais, já se praticava a contabilidade através da figura do então arquivista, ou guarda volumes de livros comerciais. A exemplo de outros países, a maior necessidade de determinados profissionais, durante certos períodos, sempre esteve

associada ao desenvolvimento de setores básicos da economia, em função da legislação elaborada para regular as mudanças ocorridas.

Em tempos de crise as perguntas mais comuns são: Como obter um financiamento? De quanto minha empresa realmente precisa? Como pagar menos juros? Como se planejar para pagar os impostos? Como manter a liquidez dos negócios em tempos de inadimplência?

Diante do novo cenário econômico, as empresas têm demandado a necessidade de informações úteis a fim de utilizá-las para sobreviver à competitividade do mercado e manterem seu faturamento de forma linear ou crescente.

A contabilidade tem a responsabilidade de alinhar a organização, elaborar orçamentos, planejar custos, elaborar padrões de controle, direcionar os sistemas de informação para que trabalhem de maneira integrada, visando atender as necessidades estratégicas e gerenciais da empresa, além de projetar o fluxo de caixa e facilitar o planejamento financeiro, buscando fontes alternativas de recursos, a custos mais baixos.

Para isso a contabilidade da empresa precisa estar com as informações atualizadas e conciliadas, com os relatórios prontos em tempo real.

Lima (2000) fez uma pesquisa com pequenas empresas através de questionários e observou, nas respostas dos pequenos empresários, a total falta de consciência da necessidade de inserir-se nessa nova realidade de mercado, que caminha a passos rápidos para um ambiente sem fronteiras comerciais. Constatou-se que os empresários não sabem efetivamente determinar seu preço de venda, porque não enxergam a contabilidade como um instrumento gerencial e, ainda, pois se preocupam apenas com a contabilidade fiscal, tendo como preocupações: driblar o fisco, aproveitar a fragilidade da lei e, até, sonegar de impostos. Segundo dados do

Governo, 50% das empresas no Brasil não recolhem os impostos efetivamente devidos. O que mais chamou atenção do autor foi o fato de acreditarem, como verdadeiro, que a margem de lucro lançada no preço de venda reflete o lucro pretendido por eles. Segundo Fernandes (2015), em sua fala:

(...) A Contabilidade é um sistema, um método de síntese de informações, que não tem, ainda, outro igual. Resumem-se os acontecimentos de uma empresa em poucas páginas de informação. Isto é possível de outra forma? Desconheço.

Portanto, se faz necessário que a empresa veja o contador com bons olhos, e não apenas como um “guarda-livros”. Ramos (2013, p.31) escreve sobre o empresário e o contador e recomenda que o empresário dê importância ao contador:

(...) Empresários que trabalham suas contas com um contador é que sempre valorizam e olhem para esse ofício como algo importante, significativo dentro da empresa. Assim, a relação se solidifica e os resultados apresentados melhoram, pois todos sabem que números e valores bem calculados salvam os gestores de muitas dores de cabeça do mundo empresarial.

Algumas empresas possuem falhas na sua gestão e organização do pessoal, assim como na delegação de tarefas, o que pode implicar em prejuízo no que se refere ao contador ou funcionário da área contábil. São várias atitudes que demonstram falta de compromisso com o contabilista, profissional da área contábil e de outras áreas, como pagamentos atrasados, informações incorretas e falta de cobrança ou de atenção ao trabalho prestado pela assessoria contábil.

Para esses problemas, a solução não pode vir apenas do contador. A relação com o cliente deve ser uma via de mão dupla, ou seja, a empresa deve se conscientizar do seu papel e dar o primeiro passo no trabalho conjunto a ser realizado com seu contador.

Apesar disso, a contabilidade do Brasil tem se destacado, no apoio à ampliação dos lucros, da competitividade e no crescimento das micros e pequenas empresas, atuando como case de sucesso de *know-how* e tecnologia nos países em que a entidade mantém parcerias empresariais, entre eles, países da África e América Latina. Pode-se observar que:

Na última década, a visibilidade do Brasil no cenário internacional cresceu notadamente por um conjunto de motivos relacionados à sua expansão econômica, seu potencial social e ambiental e uma política externa contínua e coerente. Esse contexto, aliado à consolidação da democracia e à adoção de políticas que se tornaram referência mundial, credenciou o Brasil a se transformar em um prestador de cooperação técnica. O Brasil passou a ser observado e estudado em suas políticas públicas exitosas, passando a atuar como case de sucesso de *know-how* e tecnologia. (NEVES & BARBERY, 2013, p. 25)

2.3 Cenário Econômico

De acordo com DEPECON, Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos, muitos desafios e incertezas já marcam o ano de 2015, tendo em vista uma clara deterioração dos principais indicadores econômicos, aumentando significativamente a perspectiva de uma contração do PIB no ano. Além disso, as medidas de ajuste econômico apresentadas pelo Governo, com o intuito de reequilibrar as contas públicas e realinhar os chamados preços administrados estão exercendo impactos contracionistas sobre a atividade no curto prazo.

A conclusão sobre o cenário econômico para o Brasil no ano de 2015 é geral: não está sendo um ano bom para a economia brasileira. Os motivos são muitos e todos estão ligados aos equívocos cometidos pelo governo federal, resultados da “nova matriz econômica”, como ficou conhecida a política econômica adotada pela presidente Dilma Rousseff (PT), em 2011.

O consumo das famílias vive um momento de desaceleração, tanto pelo fim dos programas de incentivo ao consumo, quanto pela menor oferta de crédito, influenciada pela alta da inflação. Isso, aliado à retração da indústria, à inflação e à baixa taxa de investimentos, criou um cenário de crescimento pequeno. E as previsões também não são animadoras, devido ao cenário pessimista demonstrado pelo setor de serviços, em função do comércio e de serviços da informação.

Devido ao ambiente bastante incerto e de piora dos fundamentos econômicos, a confiança do empresário e do consumidor vem mostrando expressiva deterioração, reforçando o prognóstico de que o ano de 2015 será muito difícil para a economia brasileira, principalmente para a indústria de transformação e para o Investimento.

2.3.1 Crise Econômica

Para se falar de crise econômica é necessário abordar o conceito de empresas válidas, as quais se consideram como entidades dinâmicas, em constante estado de movimento, promovendo ou respondendo os diferentes estímulos internos e externos do mercado. A finalidade destas empresas é de fornecer utilidades para satisfazer constantemente às necessidades e desejos de seus clientes e atender as expectativas de seus empreendedores e colaboradores.

Esses estímulos podem ser caracterizados por oportunidades ou ameaças que requerem ações e respostas, e isto produz a necessidade de mudança. Estes estímulos são convertidos em visões de futuro que orientam a fixação de objetivos e estágios de desenvolvimento nos quais envolvem, por exemplo, a absorção de novas tecnologias, a formulação e implementação de novas estratégias de mercado, a inclusão de novos produtos na linha, entre outros.

Considerando as informações supracitadas tem-se que as empresas são organizações que estão num constante processo de interação com seus ambientes

externos e internos, estes em contínuo movimento. Elas podem assumir diferentes posturas diante das mudanças, adaptarem-se a elas ou antecipar-se e interagir com elas de forma dinâmica, intervindo e contribuindo para a prosperidade do ambiente onde se situam.

Essas mudanças contínuas nos ambientes empresariais internos e externos e a não adequação das empresas nestas mudanças inerentes tem causado a crise econômica, além de uma série de fatores, que vem fazendo que muitos empresários questionem se devem manter seu negócio ou realizar demissões. A decisão não é fácil e, inúmeras vezes, a única solução é desistir do negócio ou demitir boa parte dos funcionários.

“Desistir não significa necessariamente fechar as portas da empresa. Empresários podem e devem em momentos de crise repensar sobre seu tipo de negócio e como mantê-lo firme até a ‘onda vermelha’ passar” (OLIVEIRA, 2015).

O empresário deve repensar todas as crises que já viveu e entender que esta não será a primeira e nem a última crise que irá enfrentar. O momento é de avaliar o setor econômico, definir estratégias e realizar um planejamento estratégico. A empresa deve se preparar para correr riscos e, por vezes, ter que suprir necessidades inesperadas. A maneira como irá enfrentar isso dependerá do nível que a empresa e seus profissionais estarão capacitados.

Oliveira (2015) argumenta dizendo:

(...) As vendas estão ruins e colocando em risco a lucratividade do negócio, levando a empresa a um prejuízo incalculável. Essa situação de queda e desespero para se reerguer no mercado pode trazer prejuízos ainda maiores se feitos de maneira errada. A situação pode ser tão ruim que o reflexo dela pode chegar aos clientes, fornecedores e colaboradores, caso este empresário não esteja preparado.

Como se preparar? As empresas devem se encaixar na economia, estudar possibilidades, garantir o cliente através de uma equipe de vendas, telemarketing e atendimento pessoal capacitada. Analisar os concorrentes e entender como se mantêm no mercado. Investir em consultorias para assegurar um melhor controle financeiro e fornecer saídas eficazes também é uma opção relevante de preparação.

3 CONCLUSÃO

Diante do atual cenário econômico brasileiro e mundial, a contabilidade pode vir a ganhar destaque pelo seu potencial de ferramentas empresariais, bem como pelo conhecimento interdisciplinar que pode oferecer aos gestores. Como consequência, é uma ferramenta disponibilizada para as empresas superarem seus desafios econômicos e assim obterem sucesso e solvência no mercado.

Neste sentido, quando se busca superar desafios econômicos e empresariais, diminuindo custos e alavancando capital e vendas. No entanto, para isso, haverá necessidade de se levantar uma série de pontos como: O profissional contábil está sendo bem utilizado, para que possa gerar informações padronizadas e fidedignas? O cenário econômico requer mudanças nas quais a contabilidade pode fornecer informações importantes para tomada de decisão? A empresa está se comportando bem no mercado, por quê?

Em suma, são perguntas que devem ser feitas e analisadas para que a contabilidade não seja utilizada apenas de maneira obrigatória, mas sim como uma ferramenta importante na superação destes desafios econômicos.

4 REFERÊNCIAS

CONTÁBEIS – **Contabilidade: indispensável em momentos de crise econômica.** Site, 2015. <Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/2502/contabilidadeindispensavelemmomentosdecriseeconomica/>> Acesso em: 22/06/2015.

CONTABILIDADE DESCHAMPS LTDA – **Como manter o negócio em tempos de crise econômica?** Site, 2015. <Disponível em: <http://www.contabilidadedeschamps.com.br/Artigos/Comomanter-o-negocio-em-tempos-de-criseeconomica/237/page/1/>> Acesso em: 22/06/2015.

DIÁRIO DO COMÉRCIO – **Contabilidade é ferramenta em tempos de crise.** Site, 2015. < Disponível em: http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=contabilidade_e_ferramenta_em_tempos_de_crise&id=147296> Acesso em: 15/05/2015.

FECOMÉRCIO MS – **Cinco soluções para fazer negócios em tempo de crise.** Site, 2015. < Disponível em: <http://www.fecomercio-ms.com.br/cinco-solucoes-para-fazer-negocios-em-tempos-de-crise/>> Acesso em: 15/06/2015.

FAVERO, Hamilton Luiz; *et al.* **Contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas. 1997.

FIESP MS – **Cenário econômico para 2015.** Site, 2015. < Disponível em: <http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/cenario-economico-para-2015/>> Acesso em: 15/06/2015.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

JACINTO, Roque. **Contabilidade geral.** São Paulo: Ática, 1990.

LIMA, Walcir Gonçalves de. **A Importância da Contabilidade na Economia das Empresas.** Araçatuba: UMSA/UNISUL, 2000.

NEVES, Luiz Carlos Furtado; BARBERY, Luiz Fernando. **CACB lança projeto Redes Empresariais de Negócios na Bolívia e no Peru**. Brasília: CACB, 2013

ORRÚ, Mussolini. **Contabilidade geral**. São Paulo: Scipione, 1990.

RAMOS, Dora. **Empresário e contador: uma via de mão dupla**. Brasília: CACB, 2013.

SÁ, Antônio Lopes. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Nacional, 1966.

SEBRAE. **Cenário macroeconômico e perspectivas para 2014/2018**. São Paulo: SEBRAE LCA, 2014.